

Seminários com a Petrobrás

Trabalhadores cobram novo Plano de Cargos e primeirização das atividades permanentes

Entre os dias 09 e 12 de março, representantes dos sindicatos, dirigentes da FUP e as gerências de RH da Petrobrás participaram dos seminários nacionais que deram início às discussões sobre a construção de um novo Plano de Cargos e as mudanças que precisam ser implementadas na política de terceirização. Os dois seminários foram o primeiro passo no processo de negociação entre os trabalhadores e a empresa, que será conduzido através da já existente Comissão de Terceirização e do Grupo de Trabalho que tratará do novo Plano de Cargos.

Diante do imenso passivo de problemas acumulados nas últimas décadas, a proposta apresentada pela FUP e pelos sindicatos é de que sejam priorizadas na primeira etapa do processo de negociação as questões mais

urgentes. Tanto em relação às mudanças que devem ser implementadas imediatamente no processo de contratação (veja matéria abaixo), quanto às questões do plano de cargos que precisam de respostas urgentes.

A construção de um novo plano de cargos exigirá um tempo de debates e de negociação que certamente não se esgotará em 2004. Por isso, a proposta da FUP e dos Sindicatos é de que até julho deste ano haja um processo de transição onde buscaremos resolver os problemas mais urgentes, apontados pela categoria no seminário preparatório que o movimento sindical realizou no último dia 05:

- Níveis e promoção - A FUP voltou a cobrar a concessão de um nível a cada 18 meses aos trabalhadores que desde 1995 tiveram suas carreiras con-

geladas por questões políticas. Queremos também que os critérios de avaliação sejam democráticos e transparentes;

- Solução para os topados;

- Equiparação - correção das distorções salariais dos trabalhadores novos (VP-30%) e dos anistiados da Interbrás e Petromisa que foram absorvidos pela Petrobrás;

- Elevação do piso mínimo;

- Fim dos pisos e tetos diferenciados - igualar os níveis inicial e final das carreiras que exijam o mesmo grau de escolaridade.

As primeiras reuniões de negociação do Grupo de Trabalho para discutir estas questões emergenciais serão nos dias 07 e 08 de abril. O Grupo é composto, paritariamente, por representantes da FUP e da empresa.

“Terceirizamos até o que não devíamos”

A constatação acima, reconhecendo o que o movimento sindical há anos denuncia, foi feita por um dos gerentes da Petrobrás, durante o seminário que discutiu a terceirização e apontou necessidade urgente de primeirização das atividades permanentes, além de mudanças imediatas no processo de contratação. O gerente que reconheceu os níveis assustadores da terceirização na Petrobrás, também teve a coragem de admitir que a intenção das antigas gestões era de acabar com um dos principais setores da empresa, a Engenharia - que chegou a ter em 2001 apenas 888 trabalhadores próprios. Hoje, o efetivo é de 1.413 petroleiros.

Pela primeira vez, a direção da Petrobrás discutiu esta questão abertamente com o movimento sindical, apre-

sentando, inclusive, dados das atividades que estão terceirizadas. Segundo a empresa, em 2003 havia na *holding* cerca de 118 mil trabalhadores indiretos e 35.458 próprios. O E&P é a área onde há mais trabalhadores terceirizados: 51.594 contratados para 15.469 próprios!

Enquanto a terceirização avança de forma drástica e ostensiva, a direção da Petrobrás continua sem reagir como deveria para estancar este processo. Dos 2.700 trabalhadores concursados contratados no ano passado, apenas 30% destinavam-se a ocupar postos terceirizados. No Planejamento Estratégico da empresa, não há sequer referência à primeirização.

Propostas do movimento sindical - Primeirizar todas as atividades

permanentes da empresa, através da realização de concursos públicos para recomposição dos efetivos próprios. Esta foi a proposta da FUP e dos Sindicatos apresentada à Petrobrás e que deverá ser implementada através da Comissão de Terceirização. A FUP também cobrou um cronograma imediato de negociação.

Paralelamente, a Comissão estará implementando mudanças na política de contratação, visando garantir aos trabalhadores terceirizados condições de trabalho e segurança adequadas, assim como seus direitos sociais e trabalhistas, inclusive o de organização sindical. A FUP divulgará na próxima semana um boletim específico, detalhando todas as propostas apresentadas pelo movimento sindical.

Lei 10.790: FUP insiste que anistia das punições não necessita de requerimentos

Os representantes da FUP continuam discutindo na Comissão Interministerial a exigência de requerimentos individuais para anistia das punições. O entendimento da Federação e dos Sindicatos é de que as punições sejam discutidas na mesa de negociação com a Petrobrás, através da Comissão de Demitidos e Punidos, prevista no ACT justamente para tratar destes casos.

Mas, enquanto isso não acontece, a orientação é para que os sindicatos recebam os requerimentos até o dia 06 de abril e os enviem imediatamente à FUP, que estará protocolando os documentos no dia 07, caso a Comissão Interministerial não atenda à reivindicação da categoria.

A data final para protocolo dos requerimentos de anistia é 11 de abril, domingo de Páscoa. Portanto, na prática, o prazo se esgota no dia 08, já que 09 de abril é feriado nacional (sexta-feira santa).

Quem tem direito à anistia

Todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás, demitidos e/ou punidos por participação em movimentos reivindicatórios, entre setembro de 94 e setembro de 96. Inclusive os que já

se aposentaram ou deixaram a empresa. A anistia deve contemplar todas as punições sofridas: dias parados, suspensões e seus reflexos (FGTS, 13º, etc); transferências compulsórias (remanejamentos forçados); mudança de regime; aumento por mérito e promoções que deixaram de ser concedidos; advertências verbal e/ou escrita, entre outras.

É importante que o trabalhador anexe ao requerimento documentos que possam comprovar a punição sofrida.

Atos de reintegração

Terça-feira, 16/03, os trabalhadores da REVAP deram as boas vindas aos companheiros anistiados que estão retornando à refinaria. O ato foi organizado pelo Sindipetro-São José dos Campos e contou com a participação de vários dirigentes sindicais e representantes da FUP. Na quinta-feira (18), os Sindicatos de Minas Gerais e de Sergipe/Alagoas também realizam atos de reintegração para saudar os companheiros anistiados da REGAP, do E&P SEAL e da FAFEN-SE.

Até o momento, 52 companheiros demitidos foram anistiados. A Comissão Interministerial volta a reunir-se 19/03.

Trabalhadores conquistam mudanças no efetivo da RECAP. Próximos passos: UN-RNCE e REPAR

A RECAP terá que realizar concurso público para contratar mais 21 operadores. O turno passará dos atuais 105 para 126 trabalhadores. Uma conquista que é fruto do primeiro estudo de efetivo, realizado conjuntamente pelo movimento sindical e pela Petrobrás de forma pioneira na RECAP. A reivindicação dos

trabalhadores é de que o estudo seja extensivo a todas as unidades da empresa. Na última campanha, a categoria conseguiu garantir que duas novas unidades realizem o estudo, uma do E&P (UN-RNCE) e outra do refino (REPAR). A FUP divulgará no próximo boletim as premissas básicas do estudo.

Depois da P-36, perdemos mais 52 companheiros

15 de março de 2001. Os horrores vividos pelos trabalhadores da P-36 jamais serão esquecidos. O acidente que há três anos chocou o país continuará vivo para sempre na memória dos familiares e companheiros dos 11 petroleiros que perderam a vida na maior plataforma do mundo.

Lamentavelmente, após a P-36, outros 52 petroleiros morreram em acidentes de trabalho na Petrobrás, dos quais, 45 eram de empresas terceirizadas. Tragédias anunciadas que só terão fim com mudanças profundas nas políticas de SMS e de Terceirização.

FIQUE DE OLHO

CUT participa de campanha nacional pela redução da jornada

A CUT e as demais cinco centrais sindicais brasileiras (CAT, CGT, CGTB, FS e SDS) lançaram no último dia 15 a Campanha Unificada pela Redução da Jornada de Trabalho, sem Redução de Salário. Com o apoio do DIEESE, a campanha visa gerar 2,8 milhões de novos postos de trabalho e tem como um de seus principais instrumentos de luta o abaixo assinado que defende a tramitação da Proposta de Emenda Constitucional 393/01, do deputado federal Inácio Arruda (PCdoB/CE) e do senador Paulo Paim (PT/RS).

Fórum Nacional do Trabalho conclui debates sobre Reforma Sindical

Nos dias 09 e 11 de março, ocorreu a quarta e última rodada de negociação do FNT em torno da Reforma Sindical. Os pontos de consenso foram apresentados no último dia 16 ao governo, durante a segunda plenária do Fórum. A Reforma Sindical deverá chegar ao Congresso no início de abril, com propostas que fortalecerão o movimento sindical, como a organização sindical no local de trabalho, direito de greve, fim do imposto sindical, entre outras. A proposta final será sistematizada até o final do mês e poderá ser acessada na página da CUT: www.cut.org.br

Calendário da FUP

IV Congresso da ANAPAR - 26 a 28/03, em Campinas;
Reuniões com a Petrobrás
Estudo de efetivo - 25/03 reunião com a UN-RNCE;
PLR - 30/03
Interbrás/Petromisa - 31/03
Regimes de Trabalho - 01/04;
Benefícios - 02/04
Plano de Cargos - 07 e 08/04;
Seminário de SMS - 13 e 14/05;
Anistia - prazo final - 11/04 (domingo). Requerimento deve ser protocolado até o dia 08/04;
Congresso da CNQ - 02 a 05/06
X CONFUP - 18 a 20/06;
Plenária estatutante - 16 e 17/06

Edição 672 - Semana de 18 a 22/03/2004 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS www.fup.org.br Filiada à CUT

Av. Rio Branco, 133, 21º andar, Centro, Rio de Janeiro, CEP: 20040-060. Tel/Fax.: (21) 3852-5002. E-mail: imprensa@fup.org.br

Diretoria responsável pelo conteúdo deste informativo: Agnaldo, Caetano, Carrara, Caixeta, Clarckson, Gildásio, Hélio, Mauro, Pires, Radiovaldo, Silva, Silvio Sinedino, Zé Maria. Representantes dos Aposentados na FUP: Chicão & Macer. Jornalista: Alessandra Murteira - MTB 16763